



MATRIZ PEDAGÓGICA CURSO 1 - INTRODUÇÃO AO PROVIMENTO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS DO SUAS

MÓDULO I - ASSISTÊNCIA SOCIAL E A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS POR MEIO DO SUAS (20 HORAS)

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	<p>1. Introdução histórica e conceitual sobre a proteção social</p> <p>2. Especificidade da Assistência Social no contexto do Sistema Brasileiro de Proteção Social (SBPS)</p> <p>3. Assistência Social no campo da Seguridade Social</p>	2h	<p>1) Compreender a trajetória de construção do conceito e das políticas de proteção social;</p> <p>2) Compreender a Assistência Social enquanto política de garantia de direitos assegurados na Constituição de 1988;</p> <p>3) Descrever o campo específico de ação da Política de Assistência Social.</p>	<p>1) O caráter da ruptura promovido pela CF/88 quanto ao SBPS;</p> <p>2) A especificidade da Assistência Social no contexto do SBPS, a partir das seguranças por ela afiançadas.</p>	<p>Vídeos de conteúdo; textos de apoio; exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart e ou quadro branco, data show, filipetas e outros)</p>
2	<p>1. Conceitos fundamentais para a política de assistência social:</p> <ul style="list-style-type: none">- Seguranças Socioassistenciais- Pobreza;- Vulnerabilidade Social e Riscos pessoais e sociais por violação de direitos;- Direitos Humanos;- Direitos Sociais;- Proteção Social.	6h	<p>1) Compreender os conceitos que fundamentam a política de assistência social;</p> <p>2) Compreender e correlacionar os conceitos com o Sistema Brasileiro de Proteção Social;</p> <p>3) Compreender e correlacionar os conceitos com o SUAS.</p>	<p>1) Desenvolver abordagem pedagógica que permita a compreensão histórica e socialmente contextualizada dos conceitos de pobreza, risco e vulnerabilidade social e/ou relacional, a partir da utilização de dados e exemplos passados e presentes da realidade brasileira;</p> <p>2) Explorar os conceitos de direitos humanos, direitos sociais e proteção social a partir de sua contextualização como parte do processo histórico de comprometimento ético do Estado com a dignidade humana e o bem estar social.</p>	<p>Vídeos de conteúdo; textos de apoio; Exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart e ou quadro branco, data show, filipetas e outros)</p>



UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	<p>1. Bases de organização e operacionalização do SUAS:</p> <p>a) Eixos estruturantes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Descentralização político-administrativa;• Participação e Controle Social;• Centralidade na Família;• Território como base de organização dos serviços;• Rede socioassistencial;• Vigilância Socioassistencial;• Intersetorialidade; <p>b) Proteções Sociais Básica e Especial: conceitos e equipamentos de referência;</p> <p>c) Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;</p> <p>d) Gestão dos Benefícios</p>	10h	<p>1) Descrever os princípios, diretrizes e eixos estruturantes do SUAS;</p> <p>2) Descrever a arquitetura organizacional do SUAS;</p> <p>3) Identificar o lugar e a função desempenhada pelas diferentes instâncias e equipamentos do SUAS;</p> <p>4) Descrever os diferentes serviços e benefícios ofertados pelo SUAS, seus públicos e objetivos;</p> <p>5) Compreender as razões e os processos relacionados à gestão integrada dos serviços e benefícios ofertados pelo SUAS.</p>	<p>3) Tratar sobre os conceitos de pobreza, de vulnerabilidades e de riscos sociais, compreendendo a pobreza como um dos elementos de agravo para as situações de vulnerabilidade, incluindo as relacionais, e violações de direito, não sendo único fator a ser considerado para a atenção socioassistencial.</p> <p>1) Apresentar os princípios, diretrizes, eixos estruturantes, arquitetura organizacional, serviços e benefícios ofertados pelo SUAS;</p> <p>2) Apresentar o processo de gestão e operacionalização dos benefícios socioassistenciais.</p>	<p>Textos de apoio; Exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)</p>



	Socioassistenciais: <ul style="list-style-type: none">• Benefício de Prestação Continuada (BPC);• Benefícios Eventuais;• Transferência de Renda (Programa Bolsa Família); f) Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda.		6) Compreender o direito à renda como uma das garantias da Proteção Social, para a redução das desigualdades e fortalecimento da autonomia da população.		
MÓDULO II - PROVIMENTO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: QUE TRABALHO É ESSE? (12 HORAS)					
UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1. Características e especificidade dos processos de trabalho relacionados à provisão dos serviços socioassistenciais: <ul style="list-style-type: none">a) Trabalho em equipes de referência;b) Interdisciplinaridade;c) Dimensão ética e política do trabalho social;d) Trabalho social com famílias;e) Dimensão técnica da intervenção profissional;f) Educação permanente no SUAS.	8h	1) Identificar as características e especificidades do trabalho social desenvolvido na provisão dos serviços socioassistenciais; 2) Compreender o trabalho social com famílias como uma intervenção especializada que contribui para que a família se reconheça como sujeito de direitos e amplie a capacidade de proteção e de socialização entre os seus membros e em comunidade; 3) Compreender a importância e a relação da educação permanente com a qualificação do SUAS.	1) As características e especificidades do trabalho social desenvolvido pelos profissionais que atuam diretamente na provisão dos serviços socioassistenciais; 2) O trabalho social com famílias desenvolvido junto aos públicos da Assistência Social, considerando as questões que interferem nas dinâmicas familiares relacionadas a gênero, raça, migração, entre outras, bem como as especificidades do trabalho social com famílias indígenas, povos e comunidades tradicionais;	Textos de apoio; exercícios. Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)



				3) As ações de formação e capacitação para os trabalhadores do SUAS, os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS.	
ATIVIDADE PRÁTICA	<p>ATIVIDADE 1: ELABORAÇÃO DE CASO</p> <p>- Distribuídos em grupos, os capacitandos serão instigados, por meio de roteiro orientador da atividade, a registrar ou a elaborar casos relacionados às práticas profissionais e aos processos de trabalho mobilizados para o provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, no âmbito da Proteção Social Básica e Especial.</p>	2h	<p>1) Levantar e sistematizar a prática profissional desenvolvida no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, no âmbito da Proteção Social Básica e Especial;</p> <p>2) Relacionar os tipos de registros necessários e definir a finalidade e utilidade desses registros.</p>	<p>1) Formar grupos compostos por, no máximo, 6 capacitandos;</p> <p>2) Disponibilizar roteiro de elaboração de casos;</p> <p>3) Registro ou elaboração pelos grupos de trabalho de casos relacionados às suas experiência de trabalho no provimento dos serviços e benefícios.</p>	<p>Oficina de aprendizagem, textos de apoio; exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)</p>



UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
ATIVIDADE PRÁTICA	<p>ATIVIDADE 2: ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO CASO ELABORADO</p> <p>- Mantidos os mesmos grupos da Atividade 1, os capacitandos serão instigados a refletir sobre as práticas profissionais e processos de trabalho relacionados ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais. Apresentar e debater as conclusões do grupo para toda a turma.</p>	4h	<ol style="list-style-type: none">1) Problematizar e avaliar a pertinência e a adequação das práticas profissionais e procedimentos de trabalho registrados no caso elaborado na Atividade 1;2) Refletir coletivamente sobre os diferentes públicos e diferentes situações de vulnerabilidades e riscos que demandam proteção social do SUAS;3) Compreender a dimensão ética envolvida nesses processos de trabalho e descrever os efeitos práticos da sua inobservância quanto à qualidade do serviço ofertado, alcance dos resultados esperados e garantia dos direitos do usuário.	<p>1) Com base no caso elaborado na Atividade 1, levar o aluno a problematizar e avaliar a pertinência e a adequação das práticas profissionais e procedimentos de trabalho adotados relativamente ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.</p>	<p>Oficina de aprendizagem, textos de apoio; exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)</p>



MÓDULO III - O SUAS NO FORTALECIMENTO DO COMBATE À POBREZA, AOS RISCOS E ÀS VULNERABILIDADES SOCIAIS (8 HORAS)					
UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	<p>1. Planejamento estratégico como meio de articulação de recursos e ações no enfrentamento de problemas sociais complexos;</p> <p>1. A Vigilância Socioassistencial no enfrentamento às situações de pobreza, vulnerabilidades e riscos sociais.</p>	4h	<p>1) Compreender a importância do planejamento estratégico e da integração de políticas públicas sociais para o combate da pobreza, riscos e vulnerabilidades sociais;</p> <p>2) Compreender o papel da Vigilância Socioassistencial na identificação de vulnerabilidades e riscos, de forma a subsidiar a gestão e o planejamento do trabalho social.</p>	<p>1) Apresentar os meios de planejamento, integração e fortalecimento das políticas públicas sociais para superação da pobreza, das vulnerabilidades sociais e relacionais e dos riscos sociais;</p> <p>2) Apresentar a Vigilância Socioassistencial no SUAS como função da Política de Assistência Social e sua importância para a identificação das demandas sociais e para o planejamento estratégico.</p> <p>3) Reafirmar a importância da análise das situações de vulnerabilidade social e relacional e de risco, considerando a pobreza como agravante de tais situações, porém não como único fator para as suas incidências e para a atenção da política de assistência social.</p>	<p>Textos de apoio; exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)</p>



UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	<p>1. Intersetorialidade: integração de esforços no combate à pobreza, riscos e vulnerabilidades sociais;</p> <p>2. A construção de agendas governamentais com intervenção articulada e integrada;</p> <p>3. O SUAS na integração de ações intersetoriais para o enfrentamento às situações de pobreza, vulnerabilidades e riscos sociais.</p>	2h	<p>1) Compreender a importância da intersetorialidade e integração das ações para o combate à pobreza, riscos e vulnerabilidades sociais;</p> <p>2) Compreender o processo de construção de agendas estratégicas, considerando atores envolvidos e a necessidade de articulação e integração de políticas e ações.</p> <p>3) Compreender o processo de integração entre os serviços, benefícios e transferência de renda do SUAS e sua relação com ações intersetoriais.</p>	<p>1) Apresentar o conceito de intersetorialidade e exemplos de Planos, Programas e Agendas Estratégicas baseadas em intervenções articuladas e integradas para o enfrentamento de vulnerabilidades sociais e violações de direitos (Programa Primeira Infância no SUAS; Programa mais Educação; Trabalho social com famílias indígenas; Família Acolhedora, entre outras agendas em andamento);</p> <p>2) Apresentar a gestão, operacionalização e integração dos serviços e benefícios socioassistenciais, com papéis centrais no enfrentamento às vulnerabilidades sociais e violações de direitos, inseridos em ações intersetoriais.</p>	<p>Textos de apoio; exercícios.</p> <p>Material de apoio (flip-chart, data show, filipetas e outros)</p>



ATIVIDADE AVALIATIVA DE FINAL DE CURSO (2 HORAS)

UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	2) Avaliação de aprendizagem do conteúdo	2h	<ol style="list-style-type: none">1) Demonstrar entendimento do conteúdo, de forma crítica e dialogada entre as/os participantes;2) Sistematizar as discussões realizadas acerca do conteúdo abordado no curso, articulando-o com o trabalho social realizado no âmbito do SUAS.	<ol style="list-style-type: none">1) Identificar os processos de trabalho, profissionais envolvidos, funções e objetivos do SUAS;2) Compreender a diversidade dos territórios, vivências familiares e comunitárias com as quais os profissionais do SUAS se deparam no cotidiano de trabalho;3) Identificar possibilidades de atendimento das demandas das famílias no âmbito do SUAS e na articulação com outras políticas públicas;4) Reconhecer os espaços de atuação dos profissionais do SUAS – competências, limites e possibilidades de intervenção.	<ol style="list-style-type: none">1) Roteiro da Atividade Avaliativa.2) Material de apoio (flip- chart, filipetas e outros)



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MÓDULO I

BRASIL. **Curso de Introdução à Atualização Sobre Especificidade e Interfaces da Proteção Social Básica do SUAS**. Brasília: MDS, 2016.

BRASIL. **Curso de Introdução à Atualização Sobre a Organização e Oferta dos Serviços da Proteção Social Especial**. Brasília: MDS, 2016.

YAZBEK, Carmelita. “Estado, políticas sociais e implementação do SUAS”. In: **Caderno SUAS: Configurando os Eixos de Mudanças**. Brasília: MDS, 2008. v. 1, p. 79 a 125.

SPOSATI, Aldaíza. “Modelo Brasileiro de Proteção Social não Contributiva: concepções fundantes”. In: **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS/Unesco, 2009. p. 13 a 55

BRASIL. **CapacitaSUAS Caderno 1 - Assistência Social: Política de Direitos à Seguridade Social**. Brasília: MDS, 2013.

JACCOUD, Luciana. “Proteção Social no Brasil: debates e desafios”. In: **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS/Unesco, 2009. p. 57 a 86.

BRASIL. **Curso de Introdução ao Exercício do Controle Social do SUAS**. Brasília: MDS, 2016.

COUTO, Berenice. “O Sistema único de Assistência Social: uma nova forma de gestão da assistência social”. In: **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS/Unesco, 2009. p. 205 a 217.

COLIN, Denise e PEREIRA, Juliana. “Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e transferências de Renda: alguns apontamentos sobre a experiência brasileira”. In: **Coletânea de Artigos Comemorativos dos 20 Anos da Lei Orgânica de Assistência Social**. Organizadores: José Ferreira da Crus...[et al]. Brasília: MDS, 2013. p. 100 a 133

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF - O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2012. v. 1.

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF - Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**. Brasília: MDS, 2012. v. 2.

BRASIL. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília: MDS, 2013.

BRASIL. **Orientações Técnicas Centro de Referências de Assistência Social – CRAS**. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. **Cartilha BPC – Benefício da Prestação Continuada**. Brasília: MDS, 2012.

BRASIL. **Protocolo de Gestão Integrada de Serviços Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema**. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Carta de Constituição de Estratégias em Defesa da Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente. Brasília: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2012.

MÓDULO II

BRASIL. **Curso de Introdução à Atualização Sobre Especificidade e Interfaces da Proteção Social Básica do SUAS**. Brasília: MDS, 2016.

BRASIL. **Curso de Introdução à Atualização Sobre a Organização e Oferta dos Serviços da Proteção Social Especial**. Brasília: MDS, 2016.

RIZZOTTI, Maria Luiza. “A Aliança estratégica entre os trabalhadores e usuários do SUAS”. In: **Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: Uma contribuição Necessária**. Brasília: MDS, 2011. p. 65 a 86.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

- MUNIZ, Egli. “Equipes de referência no SUAS e as responsabilidades dos trabalhadores”. In: **Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: Uma contribuição Necessária**. Brasília: MDS, 2011. p. 87 a 121
- SILVA FERREIRA, Stela da. “Capítulo III - Princípios éticos para os trabalhadores e equipes de referência”. In: **NOB-RH SUAS Anotada e comentada**. Brasília: MDS, 2011. p. 19 a 24.
- SILVEIRA, Jucimeri Isolda. “Gestão Do Trabalho: Concepção e significado para o SUAS”. In: **Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: Uma contribuição Necessária**. Brasília: MDS, 2011. p. 9 a 38.
- BRASIL. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília: MDS, 2012.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. Brasília: MDS, 2013.
- GRAHAM, Andrew. **Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público**. Brasília: ENAP, 2010. (ENAP – Estudos de Casos)
- BRASIL. **Perguntas Frequentes do SCFV**. Brasília: MDS, 2016.

- BRASIL. **Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília: MDS, 2016.
- BRASIL. **O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2011 (Orientações Técnicas sobre o PAIF – v. 1)
- BRASIL. **Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**. Brasília: MDS, 2011 (Orientações Técnicas sobre o PAIF – v. 2)
- BRASIL. **Trabalho Social com Famílias Indígenas**. Brasília: MDS, 2015. (Documento Técnico)

MÓDULO III

- BRASIL. **Curso de Atualização de Elaboração de Planos de Assistência Social**. Brasília: MDS, 2016.
- BRASIL. **Curso de Introdução à Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS**. Brasília: MDS, 2016.



Anexo 1

Atividade Prática Obrigatória

Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais

Enunciado

A atividade proposta a seguir tem o objetivo de averiguar a apreensão dos conteúdos abordados em todos os módulos do curso de Introdução ao Provimento dos Serviços Socioassistenciais. Para realizá-la, os cursistas precisarão trocar e articular entre si informações e conhecimentos sobre a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social.

Em grupos de até 7 pessoas, os cursistas analisarão a situação adiante apresentada, definirão os atores que estarão envolvidos, apresentarão as vulnerabilidades e os riscos identificados e descreverão as possíveis provisões, soluções e encaminhamentos.

Os grupos deverão prezar pela heterogeneidade em sua composição, de modo que os integrantes atuem em equipamentos, serviços, áreas e municípios diversos.

Durante a realização da atividade, o professor apoiará as discussões dos grupos, a fim de que não fujam ao conteúdo trabalhado no curso, sem, contudo, prejudicar a autonomia de debate e a diversidade de opiniões dos cursistas.

A análise realizada por cada grupo deverá ser registrada por escrito e entregue ao professor.

Situação a ser analisada:

Fátima tem 19 anos, mora com a mãe, Dona Cecília, e a filha Jéssica, de 3 anos, em uma casa de dois cômodos, numa área de ocupação. Ela não completou o ensino fundamental e deixou de ir à escola porque se sentia envergonhada dos colegas, quando engravidou pela primeira vez. Atualmente, no 5º mês de gestação do segundo filho, acredita que não conseguirá, facilmente, arrumar um trabalho. O pai dessa criança cortou relações com Fátima, logo que soube da gravidez.

Fátima está inscrita no Programa Bolsa Família, mas há 3 meses deixou de receber o recurso. Parentes e alguns vizinhos fazem doações eventuais, tendo em vista que o pai de Jéssica não contribui com as despesas para o sustento da filha. Jéssica tem uma expressão tristonha e, segundo a Fátima, ela está sempre “atacada de asma”; vez ou outra, tem convulsões.



A menina adora ficar no colo da avó e costuma brincar sozinha, já que tem dificuldade para interagir com outras crianças. Fátima delega os cuidados da filha para a mãe, e acha que brincar é coisa de criança. Apesar de dizer que ama a menina, não consegue expressar esse sentimento.

Dona Cecília, mãe de Fátima, tem 53 anos e se divide entre fazer alguns “bicos” para prover a família e cuidar da neta. Recentemente, iniciou um relacionamento com Ronaldo, de 29 anos, com quem a filha tem recorrentes atritos.

**CURSO DE INTRODUÇÃO AO PROVIMENTO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS
SOCIOASSISTENCIAIS – CAPACITA SUAS**

Instrumental para registro de atividade avaliativa pelos cursistas

Integrantes do grupo		
Nome	Área/unidade de atuação no SUAS	Município
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		

Considerações do Grupo

1. Discussão sobre os atores envolvidos na situação (considere o contexto familiar, do SUAS e do território, quando for o caso).



5. Comentários e avaliação do grupo sobre a atividade.

**CURSO DE INTRODUÇÃO AO PROVIMENTO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS
SOCIOASSISTENCIAIS – CAPACITA SUAS
Instrumental para *feedback* de atividade avaliativa pelo professor**

Enunciado

A atividade proposta para os cursistas tem o objetivo de averiguar a apreensão dos conteúdos abordados em todos os módulos do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais. Para realizá-la, os cursistas precisarão trocar e articular entre si informações e conhecimentos sobre a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social.

Em grupo de até 7 pessoas, os cursistas analisarão uma das cinco situações adiante apresentadas, definirão os atores que estarão envolvidos em cada uma delas, apresentarão as vulnerabilidades e os riscos identificados e descreverão as possíveis provisões, soluções e encaminhamentos.

Os grupos deverão prezar pela heterogeneidade em sua composição, de modo que os integrantes atuem em equipamentos, serviços, áreas e municípios diversos.

A distribuição das situações entre os grupos poderá ser decidida de forma coletiva entre o professor e os cursistas.

O professor deverá apoiar as discussões dos grupos, a fim de que não fujam ao conteúdo trabalhado no curso, sem, contudo, prejudicar a autonomia de debate e a diversidade de opiniões dos cursistas.

A análise realizada e registrada por cada grupo deverá ser recebida pelo professor.



A seguir, os professores deverão sistematizar as informações dos grupos de forma a avaliar o processo de apreensão dos conteúdos pelos cursistas e a construção coletiva do conhecimento sobre o provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Como norteadores para a avaliação do trabalho apresentado pelos grupos, seguem alguns aspectos que deverão ser observados pelo professor. Vale destacar que outros elementos podem ser identificados na sistematização dos cursistas, bem como na análise do professor sobre o processo de aprendizagem.

Situação: Fátima tem 19 anos, mora com a mãe, Dona Cecília, e a filha Jéssica, de 3 anos, em uma casa de dois cômodos, numa área de ocupação. Ela não completou o ensino fundamental e deixou de ir à escola porque se sentia envergonhada dos colegas, quando engravidou pela primeira vez. Atualmente, no 5º mês de gestação do segundo filho, acredita que não conseguirá, facilmente, arrumar um trabalho. O pai dessa criança cortou relações com Fátima, logo que soube da gravidez.

Fátima está inscrita no Programa Bolsa Família, mas há 3 meses deixou de receber o recurso. Parentes e alguns vizinhos fazem doações eventuais, tendo em vista que o pai de Jéssica não contribui com as despesas para o sustento da filha. Jéssica tem uma expressão tristonha e, segundo a Fátima, ela está sempre “atacada de asma”; vez ou outra, tem convulsões. A menina adora ficar no colo da avó e costuma brincar sozinha, já que tem dificuldade para interagir com outras crianças. Fátima delega os cuidados da filha para a mãe, e acha que brincar é coisa de criança. Apesar de dizer que ama a menina, não consegue expressar esse sentimento. Dona Cecília, mãe de Fátima, tem 53 anos e se divide entre fazer alguns “bicos” para prover a família e cuidar da neta. Recentemente, iniciou um relacionamento com Ronaldo, de 29 anos, com quem a filha tem recorrentes atritos.

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Acolhida do usuário na unidade socioassistencial e informações sobre os serviços e benefícios;
- Papel do SCFV e do PAIF;
- Conhecimento sobre composições familiares, diversidades;
- Encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial, serviços de outras políticas públicas e com o sistema de garantia de direitos;
- Aspectos relacionados a gênero e aos ciclos de vida.

